

Sampaio deve ser mantido

20 ABR 2002

O Ministério Público quer explicações da Diretoria de Pessoal da Polícia Militar sobre as promoções de coronéis ocorridas nos últimos dois anos. Ontem à tarde, promotores do Núcleo de Investigação Criminal e Controle Externo da Atividade Policial ouviram o coronel Renato Azevedo, diretor de Pessoal, e pediram que ele apresente por escrito, em dez dias, como ocorreram as promoções. O Tribunal de Contas do Distrito Federal também examina os gastos do GDF com o excesso de oficiais.

Para se ter idéia do inchaço, o quadro de oficiais da PM é composto por 13 coronéis. Mas a corporação chegou a ter 26, em 25 de agosto de 2000. Por causa disso, seis oficiais estão sendo mandados para a reserva, entre eles o comandante Ruy Sampaio. O número caiu para três com a liminar judicial obtida pelos coronéis Monte, Dal Molin e Moura.

Oficiais garantiram ao **Correio**, porém, que Sampaio vai permanecer no cargo. A recondução faz com que a PM continue com oficiais em excesso, já que a aposentadoria de Sampaio abre mais uma vaga de coronel. Será a segunda vaga aberta por Sampaio. A nomeação dele como comandante, há dois anos, foi computada na PM como uma "agregação", termo que designa a transferência de um oficial para outro órgão. Graças a isso, foi criada uma vaga de coronel, contestada por outros oficiais. Só que Sampaio não mudou de órgão. Ele continua na corporação.

O governador Roriz tem sido aconselhado a manter o comandante no cargo. Ontem à tarde, o ex-deputado federal Alberto Fraga (PMDB), tenente-coronel reformado da PM e inimigo declarado de Sampaio, foi chamado à residência oficial do governador, em Águas Claras. Foi recebido pelo chefe da Casa Militar, coronel Cezar Caldas, que comunicou a intenção de Roriz. "É lamentável que o governador tenha tomado essa decisão. Ruy Sampaio é o pior comandante que a PM já teve", afirmou Fraga. Segundo ele, o governador teria dado como justificativa para a permanência de Sampaio a proximidade com as eleições.

No Comando Geral, o clima ontem era de despedida. Como somente na segunda-feira se saberá oficialmente se Sampaio permanecerá no cargo, subordinados do comandante já arrumavam as gavetas dele.